

5

Considerações finais

Neste estudo foram introduzidos três índices de conhecimento financeiro – básico, crédito e investimento, adaptados da revisão de literatura ao contexto de produtos e serviços financeiros brasileiros. Estes foram utilizados para analisar a relação do conhecimento financeiro com a tolerância ao risco, e com as decisões de endividamento e de decisões de investimento. O objetivo mais amplo desta agenda de pesquisa é a proposta de um índice que possa ser adotado amplamente no mercado brasileiro. A esse respeito, o trabalho está apenas iniciando.

O grupo analisado apresentou um razoável nível de conhecimento financeiro. As maiores dificuldades foram encontradas nos temas juros compostos, o que pode levar a escolhas inadequadas de crédito, e no produto de investimento CDB, o que já fora apontado em pesquisa anterior (ENEF, 2008).

Os resultados da pesquisa mostraram evidências de que o conhecimento financeiro tem importância nas decisões de endividamento, investimento e na tolerância ao risco. Uma importante contribuição da pesquisa refere-se à relação das emoções com as decisões financeiras, preenchendo uma lacuna na literatura acadêmica brasileira. As emoções afetivas positivas mostraram relação positiva com a tolerância ao risco e com o endividamento. Por outro lado, as emoções de afetividade negativa sugerem maior precaução na hora de investir, levando os estudantes a optarem pelos investimentos tradicionais, conforme classificação desta pesquisa: a poupança e os títulos de capitalização.

Maiores níveis de endividamento foram encontrados nos grupos das menores faixas de rendas, em quanto os mais jovens usam em maior

escala o cartão de crédito. Essas evidências podem auxiliar o direcionamento de políticas públicas voltadas para grupos específicos.

Como sugestão para futuros estudos está o aprofundamento da análise sobre a relação da tolerância ao risco com o endividamento, à luz da teoria de finanças comportamentais. Futuros estudos também poderão aprimorar a escala de conhecimento financeiro, o que permitirá identificar com maior clareza deficiências de conhecimento e contribuir para direcionar ações em educação financeira.